



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

Disciplina: SSO 00007 – Formação sócio-econômica do Espírito Santo

Carga horária: 60 h

Professora: Adriana Ilha da Silva

2º período – 2010/01 e 2010/02

PROGRAMA

I – EMENTA

Compreender, através da história, o processo de formação do Espírito Santo destacando os aspectos sociais, econômicos e políticos; Compreender os períodos de transição econômica, situando o Espírito Santo na conjuntura nacional e internacional; Situar o Espírito Santo no contexto atual apontando os principais desafios e as perspectivas no campo social, econômico e político.

II – OBJETIVOS

- Propiciar análise abrangente que permita situar a discussão sobre a dimensão estadual no contexto da interrelação entre processos de globalização, do regionalismo contemporâneo e de democratização da sociedade brasileira;
- Fornecer elementos para a interpretação das relações socioeconômicas e políticas que historicamente vieram estruturando o padrão de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo;
- Analisar e discutir os diversos aspectos da realidade do Espírito Santo, tanto em termos das tendências históricas verificadas como em termos de perspectivas futuras.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A concepção de Formação Socioeconômica na perspectiva das categorias da Crítica da Economia Política

- 1.1. A comunidade primitiva e o excedente econômico.
- 1.2. Forças produtivas, relações de produção e modos de produção.
- 1.3. Produção, distribuição e consumo.
- 1.4. O escravismo e o feudalismo.

1.5. A crise do feudalismo e a Revolução Burguesa.

Unidade II: A ocupação do território do Espírito Santo

2.1. Fundamentos da estrutura econômica e posse da terra no Brasil e no Espírito Santo.

2.2. A presença do homem pré-cabralino: a história dos índios no Espírito Santo.

2.3. A ocupação econômica da Capitania.

2.4. O problema da mão-de-obra: a escravidão dos negros.

2.5. Herança colonial e crise econômica: a conjuntura capixaba de transição.

Unidade III: O Espírito Santo no contexto do Império do café

3.1. O Espírito Santo no início do século XIX

3.2. A província cafeeira ao tempo de Pedro II: economia e governo (as administrações Acioli de Vasconcelos e Costa Pereira)

3.3. A economia cafeeira e sua influência na infra-estrutura capixaba.

Unidade IV: Trabalho e Imigração no Espírito Santo

4.1. A supressão do tráfico de escravos.

4.2. A regulamentação do trabalho e o processo da abolição.

4.3. A imigração no contexto da colonização.

4.4. O incremento à imigração no Espírito Santo.

Unidade V: As colônias do Espírito Santo no século XIX e sua evolução

5.1. As principais colônias ao tempo da Imigração alemã (Santa Isabel, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Rio Novo).

5.2. A imigração italiana no Espírito Santo.

5.3. A colônia do Coronel Günter e os libaneses no Espírito Santo.

Unidade VI: A Pré-industrialização do Espírito Santo

6.1. Influência liberal-positivista e política industrialista republicana.

6.2. Açúcar e esforços modernizantes.

6.3. A 1ª República no Espírito Santo e os esforços pela industrialização.

6.4. A Indústria de energia elétrica e os esforços de modernização urbana no Espírito Santo.

6.5. Esforços industrializantes do período desenvolvimentista e o início do "ciclo industrial".

Unidade VII: O Espírito Santo no contexto da Nova República

- 7.1. Os anos de 1980 e os incentivos fiscais.
- 7.2. A conjuntura dos anos 1990 e o Espírito Santo.
- 7.3. Uma porta para o mar; a globalização e o comércio exterior.
- 7.4. A atual conjuntura política e econômica do Espírito Santo.

IV – METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura crítica e discussão de textos em grupos pequenos, síntese individual, debates, estudos dirigidos, vídeos, visitas monitoradas, apresentação de seminários e de apresentações por parte de convidados, dentre outras estratégias, com o auxílio de retro-projetor, computador, DVDs, etc.

V – AVALIAÇÃO

Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação. O processo de avaliação constará de: No primeiro bimestre, uma prova individual (valor de 0 a 10,0) e 05 testes das unidades (valendo entre 0 a 2 cada um). No segundo bimestre, apresentação de Seminários e trabalhos escritos (valor de 0 a 10, com no mínimo de 10 e máximo de 15 páginas) sobre os seguintes assuntos: Indústria, Energia, Petróleo, Comércio (serviços e lazer), Portos, Aeroporto, Meio ambiente, Saúde, transporte, Educação, Saneamento, Turismo, Movimentos sociais, Rochas Ornamentais, agroindústria, agricultura, políticas de desenvolvimento econômico e social do Estado, comércio exterior, Cultura, controle Social, Direitos Humanos, Segurança Pública, dentre outros assuntos de relevância à formação econômica e social do Espírito Santo.

VI – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Gabriel. História Geral e econômica do Espírito Santo: do engenho colonial ao complexo fabril-portuário. Vitória (ES): Multiplicidade, 2006.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2007 (Biblioteca Básica do Serviço Social)

Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, Gabriel. O capitalismo subsidiado: um estudo sobre a pré-industrialização do sudeste açucareiro e sua influência no Espírito Santo (1870-1920). Vitória (ES): Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, 2007

BUFFON, José Antônio (a). Políticas de desenvolvimento no Espírito Santo. Vitória, 2001. (mimeografado)

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 2.ed. Rio de Janeiro; Zahar, 1976.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

HERKENHOFF, Simone Lemos Vieira. Mauá e Moniz Freire: ferrovias & pioneirismo econômico no século XIX. Vitória: Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, 2000.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Livro I, 21ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

MOREIRA, Thaís Helena L.; PERRONE, Adriano. História e geografia do Espírito Santo. 8. ed. Vitória (ES): [s.n.], 2007.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SIQUEIRA, Maria da Penha Smarzaró (Org.). Sociedade e pobreza. Vitória: UFES, Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas: GM, 2006. (Rumos da História: 5)

TEAO, Kalna Mareto e LOUREIRO, Klítia. História dos índios no Espírito Santo. 1 ed. Vitória/ES: Ed. do Autor, 2009.

VILLASCHI, Arlindo (a). Globalização e dinâmica regional: relendo a economia capixaba. Vitória: Cultural*ES, 1999.

Sites:

WWW.ibge.gov.br; WWW.bandes.com.br; WWW.es.gov.br, etc.